
ACÚMULO DE GLICOSE EM CLONES AVANÇADOS DE BATATA SOB ARMAZENAMENTO A BAIXA TEMPERATURA

Emerson Andrei Lenz ^{1,2}; Tuane Araldi da Silva ¹; Francieli Fatima Cima ¹; Daiana Döring Wolter ¹; Giovani Olegario da Silva ³; Arione da Silva Pereira ⁴.

¹ Pós-graduando(a) em Agronomia, UFPel, Pelotas, RS, Brasil.

² Autor para correspondência, Email: lenzemerson@yahoo.com.br.

³ Pesquisador; Embrapa Hortaliças; Canoinhas, SC, Brasil.

⁴ Pesquisador; Embrapa Clima Temperado; Pelotas, RS, Brasil.

A sazonalidade de produção de batata exige o armazenamento por alguns meses, para que possa ser processada e comercializada o ano todo. Quando tubérculos de batata são submetidos a baixas temperaturas, ocorre conversão do amido em açúcares redutores (glicose e frutose), os quais são os principais fatores responsáveis pelo escurecimento não enzimático durante a fritura. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o acúmulo de glicose em clones de batata durante o armazenamento. Foram analisados oito clones avançados de batata do Programa de Melhoramento da Embrapa (F23-06-02, F31-08-05, F183-08-01, F97-07-04, F37-08-01, F22-08-01, F102-07-22 e F50-08-01) e três cultivares comerciais (Agata, Asterix e BRS Ana), quanto ao teor de glicose após quatro períodos de armazenamento (30, 60, 90 e 120 dias). Após a primeira avaliação os tubérculos foram armazenados em câmara fria a 4°C±1. A amostra consistiu de 200g da porção central de cinco tubérculos sadios, triturados com 275mL de solução tampão. O teor de glicose foi determinado utilizando o analisador YSI modelo 2700 Select. A ANOVA revelou diferenças significativas entre os clones e interação significativa entre clone x período de armazenamento. Aos 30 dias de armazenamento, não houve diferença significativa entre os clones; aos 60 dias, os clones F183-08-01, F22-08-01 e F102-07-22, e as cultivares BRS Ana e Asterix constituíram grupo que acumulou menor teor de glicose; aos 90 dias, o clone F22-08-01 formou isoladamente o grupo que manteve o teor mais baixo de glicose, seguido dos clones F183-08-01, F50-08-01 e F37-08-01, e das cultivares BRS Ana e Asterix; aos 120 dias, os clones F22-08-01, F183-08-01 e F50-08-01 agruparam-se com a cultivar Asterix, permanecendo com os menores teores de glicose. Portanto, o clone F22-08-01, seguido de F183-08-01 e da cultivar Asterix acumulam os menores teores de glicose no armazenamento.

Palavras-chave: *Solanum tuberosum* L.; Melhoramento Genético; Açúcar Redutor.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq e Embrapa Clima Temperado.